



Estudo 1

A importância de conhecer Deus

“Ao menosprezar o estudo de Deus, você sentença para si próprio tropeçar e vagar às cegas pela vida, sem nenhum senso de direção e nenhuma noção do ambiente ao redor” – J.I. Packer

Você lembra da passagem bíblica que conta a história das tentações pelas quais Jesus passou no deserto? Logo na primeira delas, Jesus nos mostra uma triste realidade para muitos de nós: buscamos tantas coisas que envolvem a nossa sobrevivência humana que deixamos de lado algo que é de extremo valor para que todos nós tenhamos vida em abundância: a importância de conhecer Deus em intimidade por meio de sua Palavra e assim crescermos: *“Mas Jesus lhe respondeu: Está escrito: Nem só de pão o homem viverá, mas de toda palavra que sai da boca de Deus” (Mateus 4.4).*

Como podemos dizer que cremos e confiamos em Deus se não o conhecemos? Dizemos que ele nos ama, caminha conosco, nunca nos abandona, sempre nos dá uma direção, perdoa nossos pecados, traz alívio para nossa alma diante das tempestades da vida, mas, não conseguimos mostrar isso na sua Palavra para as pessoas ao nosso redor, uma vez que não nos esforçamos em conhecê-lo diariamente em intimidade. Nenhum relacionamento amadurece sem que haja intimidade entre as pessoas envolvidas. Não podemos dizer que conhecemos Deus se nada sabemos sobre ele.

Deus deseja que o conheçamos e confiemos nele. Quando olhamos para a vida do rei Davi, vemos o quanto ele buscava o Senhor, o quanto ele reconhecia o seu amor e cuidado por ele, seja diante de seus inimigos ou mesmo diante dos momentos em que ele

DEUS DESEJA QUE O CONHEÇAMOS E CONFIEMOS NELE

se deixava ser quebrantado por Deus para ser trabalhado e moldado por ele. Ele aprendeu a confiar em Deus a partir de sua Palavra e a viu se tornar realidade no seu viver diário, a cada passo que dava em sua jornada e aprendia a entregar seus pensamentos, desejos e sonhos nas mãos do grande Eu Sou. Ele creu que o Senhor renova a nossa força, dá entendimento e não decepciona aqueles que confiam nele. O profeta Isaías fala que não podemos perder tempo e que precisamos buscar conhecer Deus a cada instante, enquanto podemos e o profeta Jeremias declara que se o buscarmos de coração, seremos achados por ele, isto é, ele sempre estará conosco, pronto a nos ajudar.

Os que conhecem teu nome confiam em ti; porque tu, Senhor, não decepcionas os que te buscam (Salmo 9.10).

O Senhor olha do céu para os filhos dos homens, para ver se há alguém que tenha entendimento, que busque a Deus (Salmo 14.2).

Buscai o Senhor e a sua força; buscai sempre a sua face (Salmo 105.4).

Buscai o Senhor enquanto se pode achar, invocai-o enquanto está perto (Isaías 55.6).

Vós me buscareis e me encontrareis, quando me buscardes de todo o coração (Jeremias 29.13).

Pois assim diz o Senhor à casa de Israel: Buscai-me e vivei (Amós 5.4).

Destruímos raciocínios e toda arrogância que se ergue contra o conhecimento de Deus, levando cativo todo pensamento para que obedeça a Cristo (2Coríntios 10.5).

Conhecer Deus nos permite compreender que os seus planos para a nossa vida são muito melhores do que os nossos. Quantas vezes passa pela nossa cabeça que Deus não se importa conosco, principalmente quando nos esforçamos em dar o nosso melhor em algo que está à nossa frente e não conseguimos alcançar os alvos sonhados e planejados, sem nos perguntarmos se não deixamos Deus de fora de todo o planejamento. Precisamos entender que ele quer o melhor para nós e ele não está preocupado com o tempo para que isso possa se realizar, pois para ele o que importa é se estamos entregando em suas mãos todos os nossos sonhos, confiando que ele está à frente de tudo e que dará o melhor para nós, a fim de que o mundo veja o que ele pode fazer quando confiamos nosso futuro em suas mãos, abrindo o nosso coração a cada passo que damos.

Entrega teu caminho ao Senhor; confia nele, e ele tudo fará (Salmo 37.5).

Pois eu bem sei que planos tenho a vosso respeito, diz o Senhor; planos de prosperidade e não de mal, para vos dar um futuro e uma esperança (Jeremias 29.11).

Conheçamos e prossigamos em conhecer o Senhor; como o sol nascente, a sua vinda é certa; ele virá a nós como a chuva, como a primeira chuva que rega a terra (Oseias 6.3).

CONHECER DEUS NOS PERMITE COMPREENDER QUE OS SEUS PLANOS PARA A NOSSA VIDA SÃO MUITO MELHORES DO QUE OS NOSSOS

Sem fé é impossível agradar a Deus, pois é necessário que quem se aproxima de Deus creia que ele existe e recompensa os que o buscam (Hebreus 11.6).

Conhecer Deus nos impede de cometer erros. A cada passo que damos em direção a Deus, procurando agradá-lo com a nossa vida, seguindo os passos de Jesus, seu Filho amado, nossa mente não perde o foco naquilo que ele espera de cada um nós: que o amemos de todos o nosso coração e façamos a sua vontade. Quando deixamos de nos relacionar com Deus, conversando com ele em oração e meditando na sua Palavra diariamente, guardando-a em nosso coração, não conseguimos perceber as armadilhas que Satanás prepara para nós e acabamos caindo, errando, entristecendo o coração de Deus. A Palavra de Deus nos ajuda a lembrarmos que com Deus vencemos as tentações que surgem na nossa jornada, não importa quão desafiadoras elas se apresentem, pois para Deus nada é impossível.

Guardai a tua palavra no meu coração para não pecar contra ti (Salmo 119.11).

Tua palavra é lâmpada para meus pés e luz para meu caminho **(Salmo 119.105)**.

O meu povo está sendo destruído porque lhe falta conhecimento **(Oseias 4.6a)**.

Não veio sobre vós nenhuma tentação que não fosse humana. Mas Deus é fiel e não deixará que sejais tentados além do que podeis resistir. Pelo contrário, juntamente com a tentação providenciará uma saída, para que a possais suportar **(1Coríntios 10.13)**.

Conhecer Deus nos permite responder com mansidão a razão da nossa esperança. Quando caminhamos com Deus, crendo que ele está sempre conosco e que nos capacita a cumprir a sua vontade, não ficamos preocupados sobre o que diremos para as pessoas ao nosso redor sobre quem ele é, pois aquele que, realmente, procura conhecer Deus em intimidade sempre terá algo para falar que edifique as pessoas à sua volta, visto que ele refletirá seu relacionamento com o Pai celestial e sabe que não pode perder tempo com discussões tolas que só levam a divisões e brigas, além de envergonhar o Senhor, uma vez que ele sabe que somente o Espírito Santo pode convencer o homem do pecado e levá-lo a uma vida de transformação e santidade.

Todavia, digo-vos a verdade; é para o vosso benefício que eu vou. Se eu não for, o Consolador não virá a vós; mas, se eu for, eu o enviarei. E quando ele vier, convence-

*rá o mundo do pecado, da justiça e do juízo **(João 16.7,8)**.*

*Porque para Deus nada é impossível **(Lucas 1.37)**.*

*Antes, reverenciari a Cristo como Senhor no coração. Estai sempre preparados para responder a todo o que vos pedir a razão da esperança que há em vós. Mas fazei isso com mansidão e temor, tendo boa consciência, para que os que caluniam o vosso bom procedimento em Cristo fiquem envergonhados naquilo de que falam mal de vós **(1Pedro 3.15,16)**.*

*Procura apresentar-te aprovado diante de Deus, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade **(2Timóteo 2.15)**.*

*Ao servo do Senhor não convém discutir, mas, pelo contrário, deve ser amável para com todos, apto para ensinar, paciente, corrigindo com mansidão os que resistem, na esperança de que Deus lhes conceda o arrependimento para conhecerem plenamente a verdade, e que se libertem da armadilha do Diabo, por quem haviam sido presos para cumprirem a sua vontade **(2Timóteo 2.24-26)**.*

Portanto, prossigamos em conhecer Deus, crendo que a sua Palavra é a verdade e que ela revela quem o Criador da vida de fato é e que seus planos não podem ser frustrados quando o conhecemos e confiamos a nossa vida em suas mãos.





Estudo 2

**Quando as escolhas trazem
trevas à alma**

“A vida é feita de escolhas e cada escolha é uma renúncia” – Aldous Huxley, in *Admirável Mundo Novo*

A cada passo que damos em nossa jornada, fazemos escolhas que podem refletir ou não se estamos caminhando com Deus, negando nosso eu para fazer a vontade dele: “Jesus dizia a todos: Se alguém quiser vir após mim, negue a si mesmo, tome cada dia a sua cruz e siga-me” (**Lucas 9.23**).

Não é fácil fazer escolhas sábias, negando nosso eu; por isso, precisamos da ajuda de Deus para que possamos fazer escolhas que tragam vida e esperança para nós e para as pessoas ao nosso redor. Quando fazemos escolhas erradas, não apenas sofremos com as consequências, mas, também, as pessoas que nos amam, quer percebamos ou não.

Como filhos de Deus, precisamos entender que, quando deixamos Deus de fora de nossa vida, sem perguntar a ele o que faria ou falaria em determinada situação, corremos o risco de confiar cegamente em nosso próprio discernimento, trazendo trevas à nossa alma e relativizando o que a Palavra de Deus diz sobre nossa identidade em Cristo, vivendo uma vida distante de sua vontade para nós.

É triste ver servos de Deus tentando justificar seus erros com o argumento de que o Senhor é amor, que ele compreende nossas escolhas como seres humanos, esquecendo que ele também é justo e fiel.

Ele nos lembra para prosseguirmos em nossa jornada, fixando nosso olhar em seu Filho Jesus, deixando de

**DEUS PERDOA
AQUELE QUE SE
ARREPENDE E DEIXA
OS SEUS ERROS MAS,
ÀQUELE QUE NÃO
RECONHECE QUE
ESTÁ VIVENDO UMA
VIDA DISTANTE DELE,
ELE PERMITE
QUE PASSE PELAS
CONSEQUÊNCIAS DE
SUAS ESCOLHAS, A
FIM DE QUE VENHA A
SER TRATADO
POR ELE**

cometer os mesmos erros e evitando, assim, que o juízo divino e consequências ruins venham sobre nós:

“Portanto, também nós, rodeados de tão grande nuvem de testemunhas, depois de eliminar tudo que nos impede de prosseguir e o pecado que nos assedia, corramos com perseverança a corrida que nos está proposta, fixando os olhos em Jesus, o Autor e Consumador da nossa fé, o qual, por causa da alegria que lhe estava proposta, suportou a cruz, não fazendo caso da vergonha que sofreu, e está assentado à direita do trono de Deus” (**Hebreus 12.1,2**).

Jesus encontrou-o mais tarde no templo e disse-lhe: Olha, já estás curado; não peques mais, para que não te aconteça coisa pior” (**João 5.14**).

“Ela respondeu: Ninguém, Senhor. Disse-lhe então Jesus: Nem eu te condeno. Vai e não peques mais” (**João 8.11**).

Deus perdoa aquele que se arrepende e deixa os seus erros, mas, àquele que não reconhece que está vivendo uma vida distante dele, ele permite que passe pelas consequências de suas escolhas, a fim de que venha a ser tratado por ele, até que reconheça o quão distante está do Pai Eterno e que precisa dele para ser transformado e moldado. A Palavra revela o que se passa em nosso coração e é apta a nos ensinar:

“Porque a palavra de Deus é viva e eficaz, mais cortante que qualquer espada de dois gumes; penetra até o ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e é capaz de perceber os pensamentos e intenções do coração” (Hebreus 4.12).

“Toda a Escritura é divinamente inspirada e proveitosa para ensinar, para repreender, para corrigir, para instruir em justiça” (2Timóteo 3.16).

“Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça” (1João 1.9).

Nossa liberdade de escolha deve ser exercida à luz da Palavra de Deus, mas, para isso, precisamos conhecê-la, meditando e guardando-a em nosso coração. Devemos ser prudentes em nossas escolhas, pensando nas possíveis consequências de cada uma antes de agir. Isso requer de nós autodisciplina, a qual não virá do nada, de uma hora para outra; será fruto de um exercício constante de reflexão e submissão de nossa vida e pensamentos à vontade de Deus:

“Destruímos raciocínios e toda arrogância que se ergue contra o conhecimento de Deus, levando cativo todo pensamento para que obedeça a Cristo” (2Coríntios 10.5).

NOSSA LIBERDADE DE ESCOLHA DEVE SER EXERCIDA À LUZ DA PALAVRA DE DEUS

“E todo atleta exerce domínio próprio em todas as coisas. Os atletas o fazem para alcançar uma coroa perecível; nós, porém, uma coroa que não se acaba. Portanto, corro não como quem não tem alvo; e luto, não como alguém que golpeia o ar. Pelo contrário, aplico socos no meu corpo e o torno meu escravo, para que, depois de pregar aos outros, eu mesmo não venha a ser reprovado” (1Coríntios 9.25-27).

Em sua Carta aos Coríntios, o apóstolo Paulo nos leva a refletir sobre nossas escolhas sob a perspectiva divina, tanto como indivíduos quanto como corpo de Cristo. Ele disse que *“todas as coisas me são permitidas, mas nem todas são proveitosas. Todas as coisas me são permitidas, mas eu não me deixarei dominar por nenhuma delas” (1Coríntios 6.12)*, mostrando que, embora eu possa fazer qualquer coisa neste mundo, há escolhas que podem me destruir ou mesmo me escravizar; por isso, devo ser cuidadoso, pois o Espírito de Deus habita em nós **(1Coríntios 3.16)**.

Em outro momento, ele amplia a compreensão do alcance de nossas escolhas, dizendo que *“todas as coisas são permitidas, mas nem todas são edificantes” (1Coríntios 10.23)*, dando a entender que há escolhas que fazemos que

também afetam as pessoas ao nosso redor, o que requer de nós mais cuidado ao fazer ou dizer algo. Isso é tão sério que ele afirma que devemos fazer tudo para a glória de Deus, falando palavras que transmitam graça e evitando entristecer o seu Santo Espírito.

“Portanto, seja comendo, seja bebendo, seja fazendo qualquer outra coisa, fazei tudo para a glória de Deus. Não vos torneis motivo de tropeço nem para judeus, nem para gregos, nem à igreja de Deus, assim como em tudo eu também procuro agradar a todos. Pois não busco meu próprio bem, mas o de muitos, para que sejam salvos” (1Coríntios 10.31-33).

“Não saia da vossa boca nenhuma palavra que cause destruição, mas só a que seja boa para a necessária edificação, a fim de que transmita graça aos que a ouvem. E não entristeçais o Espírito Santo de Deus, com o qual fostes selados para o dia da redenção” (Efésios 4.29,30).

Não podemos perder de vista os dois grandes mandamentos: amar a Deus sobre todas as coisas e o nosso próximo como a nós mesmos. Nesse sentido, nossa liberdade não pode beneficiar apenas a nós, mas, também, ao nosso próximo, honrando a Deus com nossa vida e nosso pensamento. Quando

NÃO PODEMOS PERDER DE VISTA OS DOIS GRANDES MANDAMENTOS: AMAR A DEUS SOBRE TODAS AS COISAS E O NOSSO PRÓXIMO COMO A NÓS MESMOS

permitimos que nossas escolhas sejam contrárias à Palavra de Deus, as trevas invadem nossa alma e nos distanciamos do Autor da vida, pois não temos como enganar a Deus, que conhece o nosso coração.

“O coração do justo medita sobre o que deve responder; mas da boca dos ímpios jorra maldade. O SENHOR está longe dos ímpios, mas ouve a oração dos justos” (Provérbios 15.28,29).

“SENHOR, tu me sondas e me conheces. Sabes quando me sento e quando me levanto; conheces de longe o meu pensamento. Examinas o meu andar e o meu deitar; conheces todos os meus caminhos” (Salmo 139.1-3).

OTAVIO SIQUEIRA PIRES é pastor de adolescentes da Primeira Igreja Batista em Porto Novo, São Gonçalo, RJ, casado com Márcia Valéria, pai de Yasmin e Melissa, integrante da equipe de instrutores do Curso de Conselheiros de ER do DAER Gonçalense na área de Psicopedagogia. É graduado em Liderança Avançada pelo Haggai, pós-graduado em Psicopedagogia, MBA em Liderança.

